



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

PODER  
Legislativo

Diário da Assembléia Legislativa  
16ª Legislatura

Vaz de Lima - Presidente

Waldir Agnello: 1º Vice-Presidente  
Luís Carlos Gondim: 2º Vice-Presidente

Donisete Braga: 1º Secretário  
Edmir Chedid: 2º Secretário

Vanessa Damo: 3ª Secretária  
Maria Lúcia Prandi: 4ª Secretária

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 117 • Número 65 • São Paulo, quinta-feira, 5 de abril de 2007

http://www.imprensaoficial.com.br

**imprensaoficial**

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2006

## MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Senhor Presidente,

Senhores Deputados

A Assembléia Legislativa do Estado, por congregarem os representantes eleitos do povo, traduz a visão dos brasileiros de São Paulo, os seus anseios, as suas esperanças. É a casa da pluralidade dos paulistas.

À admiração que já lhe votava como cidadão, somou-se a consideração que passei a lhe tributar pela postura manifestada durante o governo de Franco Montoro, que tive a honra de integrar. Meu apreço pela atividade parlamentar, em todas as instâncias, aprofundou-se ainda mais no exercício de mandatos na Câmara Federal e no Senado da República.

É a partir desta experiência que deposito confiança na 16ª Legislatura que hoje se inicia. Observados os princípios da autonomia, da independência e da harmonia entre os poderes, vejo na promoção do interesse público o elo da cooperação entre o Legislativo e o Executivo paulistas.

São Paulo quer acelerar o seu desenvolvimento; São Paulo tem urgência em aumentar o bem-estar do seu povo. E é nesse sentido que iremos conjugar o nosso empenho, o nosso esforço, as nossas vontades.

Continuar melhorando as condições de educação, cultura, saúde, moradia da população. Abrir mais oportunidades de inclusão social para os mais pobres e vulneráveis. Dar respostas efetivas e imediatas à escalada do crime organizado. Preparar a economia para acelerar o crescimento, com mais equilíbrio regional e geração de empregos. Estes são os grandes desafios que temos pela frente.

Desafios que serão respondidos com seriedade, com eficiência, com estrita observância da Responsabilidade Fiscal - um princípio que vem norteando a administração paulista há doze anos, muito antes de converter-se em lei.

A Educação é estratégica para o desenvolvimento humano, social e econômico de São Paulo e do Brasil. Daí o compromisso deste governo com a qualidade do ensino, ferramenta fundamental para os avanços que pretendemos para a sociedade.

Universalizar o ensino fundamental e o acesso ao ensino médio são metas a serem continuamente perseguidas. Investir na motivação e profissionalização do docente; fortalecer a escola, garantindo-lhe a autonomia, a capacidade de gestão e as condições físicas; investir na sua auto-avaliação e na avaliação externa, como meios de correção e estratégia para a melhoria dos indicadores de aprendizagem; assegurar a assistência técnica aos municípios mais pobres estão entre as principais ações do Governo do Estado voltadas ao aprimoramento do ensino.

De se destacar a implantação, pelo Governo do Estado, do Programa Ler e Escrever, que prevê a adoção de reforço escolar, a provisão de material pedagógico adequado para alunos e professores, a colocação de um professor auxiliar, na primeira série do ensino fundamental, além do professor regular.

Também os jovens internos da Fundação Casa terão acesso ao ensino fundamental e médio, na

modalidade Educação para Jovens e Adultos - EJA, em classes descentralizadas da rede estadual, com professores capacitados para atendê-los e cursos de educação profissional do Centro Paula Souza. Os jovens em semiliberdade, liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade terão oportunidades educacionais semelhantes, mediante a indispensável colaboração dos municípios. Quanto à Fundação, aliás, será dada continuidade ao modelo de descentralização, que prevê a desativação dos grandes complexos e a construção de unidades menores.

O ensino superior público continuará a ser prestigiado e assumirá uma nova dimensão, com projetos como o dos parques tecnológicos e científicos. Destinam-se estes a articular o potencial das universidades e dos institutos de pesquisa com laboratórios e empresas de tecnologia, facilitando a cooperação entre eles e otimizando recursos materiais e humanos especializados. Eles serão um instrumento essencial para consolidar São Paulo como o principal pólo científico e tecnológico do País.

Para o Governo de São Paulo, mais do que simples fruição, a cultura possui três dimensões: a da expressão pessoal e da comunidade, a da formação do indivíduo e a da inclusão social. Além do mais, a produção cultural é geradora de milhares de postos de trabalho, tendo também significativa repercussão no turismo. Ampliar o acesso à Cultura representará, portanto, aumentar as oportunidades de lazer, de emprego, de desenvolvimento pessoal.

A saúde é o mais precioso bem de qualquer pessoa. Por isso mesmo, a Constituição Federal a define como um direito social. Para facilitar-lhe o acesso, o Governo de São Paulo concluirá obras de novos hospitais, como as do Instituto Dr. Arnaldo (antigo Instituto da Mulher), e reformas, como a do Dante Pazzanese.

No ano em curso, deverão ser concluídas a nova Fábrica da Furp, em Américo Brasiliense, e a Fábrica de Vacina do Instituto Butantan, que dará ao Brasil a tecnologia necessária para produzir todas as vacinas contra a gripe aplicadas nas campanhas para idosos e também em epidemias, como a gripe aviária.

O Governo de São Paulo criará um programa específico para melhorar a sustentação financeira das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos, promovendo, também, a capacitação do seu pessoal.

Expressão do nosso compromisso com a saúde é o Programa Saúde da Mulher. Lançado no dia 7 passado, ele preconiza iniciativas que vão do planejamento familiar ao controle do câncer; da ampliação do programa Bem-Me-Quer, de atendimento à mulher vítima da violência, à implantação, em todo o Estado, de 20 Centros de Referência em Especialidades, com áreas específicas para o atendimento à mulher; da implantação de leitos exclusivos para a saúde feminina, no Instituto Dr. Arnaldo, a ações nos 79 municípios com maiores índices de mortalidade materna, passando pela capacitação de profissionais.

Entre as inovações, destacam-se duas: a criação do Programa Remédio em Casa, direcionado especialmente a pacientes de hipertensão e diabetes, que passarão a receber os remédios em seus domicílios; e a ampliação

da lista de medicamentos distribuídos gratuitamente pelo Programa Dose Certa.

Como a saúde, a habitação é um direito universal. O Governo de São Paulo se empenhará na questão da moradia, área em que, com o apoio deste Ilustre Parlamento, foram feitos significativos avanços nos últimos anos.

Respeitando a história, a cultura e as suas peculiaridades, será dada uma grande ênfase no atendimento urbanístico de espaços atualmente favelizados, com a abertura e pavimentação de ruas, implantação de rede de água, esgotos e drenagem, construção de creches, praças, áreas de cultura e lazer. Uma intervenção muito significativa será o reassentamento de famílias hoje residentes em áreas de risco, em particular nos bairros-cota da Serra do Mar.

São Paulo continuará empenhado no fortalecimento das micro e pequenas empresas, que respondem por cerca de 5,6 milhões de postos de trabalho em nosso estado. Ainda no último dia 14, lançamos o Programa Estadual de Desburocratização, para reduzir o prazo de abertura de empresas, no estado, dos 150 dias atuais para até 15 dias. O programa objetiva, também, a redução do setor informal da economia paulista e a ampliação da sobrevivência das micro e pequenas empresas, além da diminuição dos seus custos.

Ao mesmo tempo, o Governo de São Paulo dará todo estímulo ao empreendedorismo, buscando a articulação de uma ampla frente de entidades e órgãos da própria administração para a criação de um ambiente propício à proliferação de novos e pequenos negócios. O jovem paulista será incentivado a empreender, pela criação de programas de educação empreendedora, pela racionalização tributária, pela diminuição da burocracia, pelo acesso à tecnologia e ao financiamento.

Por meio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, reforçaremos também o empreendedorismo no campo, investindo na capacitação do agricultor paulista, visando aumentar sua produtividade e garantir a qualidade dos produtos destinados ao mercado interno e ao exterior.

Para incrementar as atividades econômicas, serão criadas agências voltadas ao fomento, à inovação e ao desenvolvimento, acelerando o crescimento da economia paulista.

São Paulo tem conseguido resultados bastante significativos no combate à criminalidade. Assim, entre 1999 e 2006, os casos de homicídio doloso diminuíram 57,69%; os de estupro, 26,83%; os de latrocínio, 57,45%; os de roubo de veículos, 42,16%; os de furto de veículos, 19,15%; e as ocorrências de roubo 12%.

Estas reduções evidenciam a possibilidade de serem obtidos indicadores ainda mais expressivos. Para tanto, o Governo do Estado investirá na inteligência policial necessária para o combate mais eficaz ao crime organizado, com vistas a desmantelar fisicamente e asfixiar financeiramente as organizações criminosas. Investirá, igualmente, na inteligência prisional, a fim de detectar vulnerabilidades nos procedimentos, verificar ações lesivas ao sistema e identificar os presos perigosos.

O Governo intensificará as parcerias feitas com outros estados, de que é exemplo o Comitê Integrado de Segurança Pública, formado por comandantes das polícias do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, após a reunião de seus governadores, nos primeiros dias do mês de janeiro.

Saneamento e meio ambiente se entrecruzam no Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, beneficiando os nove municípios que a compõem. Além da melhoria da qualidade de vida, do incremento do turismo que ele acarretará, prevê-se um significativo impacto na redução da mortalidade infantil da Baixada, atualmente com índice bastante superior à média do estado. Os contratos que viabilizarão a execução da obra foram assinados com o Japan Bank, no dia 5 deste mês.

Ampliar a infra-estrutura do estado é incrementar a rapidez das comunicações, o maior conforto e segurança de seus usuários, a competitividade dos produtos paulistas. Por estas razões, o Governo de São Paulo lhe dará uma grande atenção, recorrendo, inclusive, a concessões.

Além das grandes obras, como as do trecho sul do Rodoanel; do prolongamento da linha 2, do Metrô, até Vila Prudente; da linha 4, entre a Vila Sônia e a Estação da Luz, será dada particular atenção à modernização das linhas da CPTM e à ampliação e recuperação das estradas vicinais, facilitando a expansão da produção agrícola, o acesso ao mercado, o abastecimento dos consumidores. Será dado, também, todo o empenho na viabilização do alcooduto e do Ferroanel.

A internet é um dos principais recursos para a comunicação, o lazer, a aquisição de conhecimentos, o exercício da cidadania, por meio da democratização do acesso aos serviços prestados pelo Estado. O Governo paulista ampliará seu programa de inclusão digital, implantando postos do Acesso São Paulo nos municípios que ainda não o possuem, aumentando o atendimento naqueles com mais de 200 mil habitantes e nas regiões metropolitanas.

Incentivará também a participação plena das pessoas portadoras de necessidades especiais na vida e no desenvolvimento social, empenhando-se na construção de políticas públicas que promovam a sua inclusão e ampliem suas oportunidades.

São estas as diretrizes gerais do nosso governo, as quais tenho a honra de noticiar aos nobres deputados, por intermédio desta Mensagem, encaminhada juntamente com Relatório de Atividades da Administração anterior, relativo ao exercício passado.

Pela prosperidade de São Paulo, pela grandeza do Brasil, tenho a certeza de que a Egrégia Assembléia Legislativa paulista, com a independência que a caracteriza e que lhe é assegurada pela Constituição estadual, não negará sua colaboração, nem tampouco suas oportunas críticas, à implementação das políticas e metas enunciadas.

Palácio dos Bandeirantes, aos 15 de março de 2007

José Serra  
Governador do Estado de São Paulo